



Outubro 7-2010
Boletim nº 04
Ano 40

O Lobão

Rotary Divinópolis Leste – Distrito 4560 – Divinópolis - MG



**Presidente 2010/2011:
Josselito Alves Perdigão**



Você Sabia?

Dólar Rotário : R\$1,72

- O principal lema do Rotary, "Mais se Beneficia Quem Melhor Serve", foi aprovado na Segunda Convenção do Rotary, que aconteceu em Portland, no Oregon, EUA, em agosto de 1911. A frase original, "Mais se Beneficia Quem Melhor Serve a seus Companheiros", foi dita pela primeira vez pelo rotariano de Chicago, Art Sheldon, em um discurso proferido em 1910.
- O Rotary estabeleceu, em 1917, o "Fundo de Dotações", que foi o predecessor da Fundação Rotária.

Nesta Edição:

| | |
|---------------------------|---|
| Máquina de fazer amigos | 2 |
| Ray Klingensmith | 3 |
| Desiderato | 5 |
| Agenda do Presidente | 6 |
| Notícias do Leste | 8 |
| Doe habilidades ao Rotary | 9 |

Mensagem do Presidente

Josselito Alves Perdigão

Estamos nos aproximando cada vez mais do final do ano, e com isso trazemos a nostalgia e alegria pelas realizações de todo o ano de 2010. O mês de Novembro é dedicado à Fundação Rotária, então, nada mais justo enfatizarmos os objetivos e falarmos um pouco da história da mesma. O que é a Fundação Rotária? É uma instituição filantrópica, idealizada em 1917 pelo Presidente 1916-17 do Rotary International, Arch C. Klumph, e organizada no Estado de Illinois, sob o termo de uma declaração de fideicomisso, adotado pelo Conselho Diretor do RI e pelos fideicomissários, no ano de 1931. Em 1938, ficou estabelecida como uma corporação sem fins

lucrativos. O objetivo da Fundação Rotária é incentivar a compreensão e relações amistosas entre povos de diferentes nações, através da promoção de projetos tangíveis e eficientes, de caráter filantrópico, humanitário e educacional. Visa ainda a contribuir para a paz e a compreensão mundial, por meio de programas internacionais de cunho igualmente humanitário e educativo. A Fundação Rotária se mantém por meio de contribuições voluntárias de Rotary Clubs, rotarianos e outros. É dever de todo rotariano conhecer e divulgar os programas da Fundação



**Pólio,
Ajude o Rotary
a carregar essa
bandeira!**

Rotária, bem como envidar esforços no sentido de proporcionar maiores donativos, para que ela tenha condições de continuar seus programas educacionais e benemerentes e bem assim expandi-los. É possível fazer um mundo cada vez melhor, nos unindo contra as mazelas da humanidade, dando as mãos e sendo altruístas, e acima de tudo, tendo fé. Temos que ter a certeza que sempre poderemos fazer mais, não nos contentando com o mínimo. A cada dia devemos ser o melhor que podemos ser, por nós e por todos. Faça sua parte, e conte comigo!

Serviços Profissionais

O quadro social do Rotary tem por base as profissões de seus integrantes, sendo que cada clube busca refletir a diversidade profissional e empresarial da comunidade na qual está inserida. Este aspecto oferece a base para o compromisso histórico do Rotary com os Serviços Profissionais, que é a segunda Avenida de Serviços da organização. Através dos Serviços Profissionais, os rotarianos aplicam e promovem altos padrões éticos em seus negócios, reconhecem o

valor de todas as ocupações úteis à sociedade e utilizam suas habilidades no atendimento de necessidade sociais. Os clubes e seus associados são responsáveis por promover os Serviços Profissionais. Cada clube deve desenvolver projetos que possibilitem aos associados utilizar suas habilidades empresariais e profissionais. Além disso, espera-se que estes rotarianos contribuam aos projetos e conduzam seus próprios negócios com base nos princípios rotários.

OUTUBRO

Mês Dedicado aos Serviços Profissionais no Rotary



Rotary - Uma Fantástica Máquina de Fazer Amigos



O Rotary International é formado por mais de 32000 clubes; cada clube é formado por pessoas que acreditam que "Mais se beneficia quem melhor serve" e que a relevância na vida é "Dar de si antes de pensar em si."

No mundo inteiro há pessoas que têm o espírito rotário, mesmo sem nunca ter pertencido a algum clube. Os Rotary Clubes oferecem as oportunidades e as ferramentas para que essas pessoas realizem as suas ações em benefício da melhoria da qualidade de vida humanidade, em comunidades locais e internacionais.

Não vamos mudar o mundo sozinhos, mas podemos ajudar; não importa que sejamos uma gota no oceano, pois, com certeza o oceano seria menor sem essa gota. Em Rotary, mais importante que quaisquer patrimônios materiais é a doação de seu tempo e habilidades em benefício daquilo que o rotariano julgar importante para sua comunidade e sua sociedade.

O Rotary é o que o rotariano é, Rotary faz o que o rotariano faz. O Rotary se traduz pelos resultados de suas ações.

Estar em Rotary não significa ser rotariano, senão bastaria comprar um violino para ser músico, bastaria ter um filho para ser pai. Estar em Rotary é agir. Eis algumas idéias de como se tornar mais ativo em seu clube:

- Fazer parte de uma ou mais comissões do clube;
- Participar de projetos de prestação de serviços do clube, inclusive convidando a família para tomar parte sempre que possível;
- Recuperar freqüência em outro clube e se informar sobre assuntos relevantes quando não puder com-

recer à sua reunião;

- Sentar com diferentes pessoas a cada reunião para conhecer todos em seu clube;
- Colaborar com as atividades pró-juventude patrocinadas pelo seu clube como Rotaract, Interact, Rotary kids;
- Comparecer aos eventos distritais: Conferência, Assembléia, Seminários da Fundação Rotária e Desenvolvimento do Quadro Social; conhecer rotarianos de outros clubes;
- Comparecer à Convenção Internacional e desfrutar a internacionalidade do Rotary;
- Manter-se informado sobre os acontecimentos do clube;
- Afiliar-se à Rede Global dos Grupos de Rotarianos;
- Receber um estudante de Intercâmbio de Jovens ou equipe de Intercâmbio de Grupos de Estudo;
- Visitar o "site" do www.rotary.org – ele oferece "links" a "sites" de distritos, clubes e fornece informações sobre programas do RI e da Fundação Rotária, além de diversos recursos como publicações que abrangem todos os aspectos de Rotary;

• Aprenda sempre mais, navegando e explorando o "site" ou lendo as publicações rotárias e os informativos do clube. Mais de um século de existência, Rotary prima pela prevalência da verdade, aplicação da justiça, melhores relações entre os povos e alcance da paz mundial, fomentando elevado padrão de ética – um princípio que não pode ter fim.

Uma Conferência do Rotary em Londres em 1942 inspirou a criação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), e cerca de 50 rotarianos atuaram co-

mo delegados e consultores por ocasião da fundação da ONU.

Hoje, junto à Organização das Nações Unidas, o Rotary detém uma das mais altas posições consultivas como organização não-governamental, permitindo-lhe acesso a recursos humanos e de outras naturezas no mundo inteiro.

Rotary teve papel preponderante intermediando os países na instalação da Usina Hidrelétrica de Itaipu, presente no lançamento de sua pedra fundamental.

A associação a um clube dá a homens e mulheres a oportunidade de contribuir com sua comunidade de forma estruturada. Rotarianos se reúnem semanalmente para planejar atividades de prestação de serviços em nível de clube, comunitário e internacional. Empregando sua experiência e conhecimentos profissionais, rotarianos fomentam, internacionalmente, desenvolvimento profissional. Não-sectários, apolíticos, os Rotary Clubes são abertos a pessoas de todas as raças, culturas e credos. O quadro social dos clubes é representativo da vida profissional e comercial das respectivas comunidades. Embora os rotarianos provenham de inúmeras culturas, eles estão unidos pela dedicação aos ideais que exaltam a tolerância, integridade e solidariedade, trabalhando com líderes profissionais de todo o mundo.

Essa união, aliada às realizações, freqüência e participação promovem uma amizade com cada sócio no mundo inteiro.

Joel Moreira Júnior
Governador Assistente 1999 / 00 e 2000 /01
RG Campo Belo – Distrito 4560



"Estar em Rotary é agir."

Mensagem do Presidente de RI

Fortalecer Comunidades – Unir Continentes

Diversos rotarianos já me perguntaram como escolhi o meu lema presidencial. Por isso, deixe-me explicar. Depois de analisar todos os lemas passados, decidi procurar algumas palavras que dessem às pessoas de fora uma ideia sobre o nosso propósito e que, ao mesmo tempo, deixassem os rotarianos orgulhosos. Tentei encontrar palavras que descrevessem a paixão, criatividade e generosidade dos rotarianos. E pensei no espírito de serviço do Rotary, nos Rotary Clubs e na necessidade de compartilhar os Valores rotários de companheirismo,

diversidade, integridade e liderança com outras pessoas e organizações. As quatro palavras que finalmente selecionei para transmitir a Missão atual do Rotary e destacar as nossas realizações representam o que os rotarianos fazem de melhor: *Fortalecer Comunidades – Unir Continentes*. Espero que concordem que essas quatro palavras refletem o que somos e o que fazemos como rotarianos. Nós somos uma organização única e, certamente, uma das melhores do mundo. Ajudamos nossas comunidades de modo especial e desempenhamos um papel muito importante em nossos projetos

humanitários internacionais e na luta contra a pólio.

O Rotary mudou o mundo e os rotarianos continuarão a mudá-lo de forma positiva. A fórmula é simples: para que possamos obter sucesso, tudo o que precisamos fazer é continuar a concentrar nossos esforços naquilo que os rotarianos fazem de melhor: *Fortalecer*

Comunidades – Unir Continentes.

Ray Klingensmith
Presidente do Rotary
International



Ray Klingensmith
Presidente do Rotary
International em 2010-11

Mensagem do Diretor de RI – Antônio Hallage

Numa reunião especial do clube, cada associado deveria posicionar-se em relação à seguinte pergunta: “Que atividades realizei neste ano rotário que me garantem pleitear o recebimento da carteira de identificação rotária para o próximo período?”. Como você responderia a esta pergunta?

Pode parecer um excesso de zelo este processo de avaliação personalizado, principalmente porque não foi feito antes. Mas a predisposição a participar voluntariamente de um procedimento de análise como este não só permite a cada associado uma reflexão introspectiva e sincera, mas também fornece aos administradores do clube informação inestimável sobre algum talento não utilizado.

Outra pergunta igualmente importante a ser respondida seria: “Pelo meu conhecimento das ações do clube, onde me sentiria confortável para realizar tarefas que sejam afins a meus conhecimentos

anteriores, pessoais ou profissionais?”. Em qualquer clube, o somatório dos talentos dos associados é um patrimônio de alto valor e que em geral é desconhecido ou negligenciado. Se pretendermos que cada clube seja um centro de eficiência no servir, devemos nos esforçar para utilizar ao máximo os recursos de que dispomos, e o maior e mais precioso deles é o próprio rotariano ou rotariana.

Ao agregar ao quadro associativo um novo integrante, o ponto mais importante – e que muitas vezes não é avaliado – é o seu potencial para servir e ser útil aos propósitos do clube. Isto pode ser feito, como tenho comentado bastante, oferecendo a ele a oportunidade de servir através de um dos projetos do clube. O próprio associado novo em vias de ingressar no clube também se beneficia disso, pois entenderá pela vivência pessoal quais características

operacionais tem o clube para o qual foi convidado. Poderá inclusive sugerir outros projetos similares e úteis ao prosseguimento das tarefas do clube.

Sem dúvida, com a entrada de um novo associado a capacidade de servir do clube fica amplificada. Entretanto, é utilizando com propriedade os talentos desse novo membro que tornaremos o clube mais eficiente para servir.

Ao permitir a cada associado a oportunidade de prestar sua cota de serviço, estaremos garantindo a este companheiro ou companheira a manutenção de sua alegria por ser útil, o orgulho de pertencer ao Rotary, a responsabilidade social satisfeita, a identidade com a organização e seus valores, e o entusiasmo pela descoberta de novas fronteiras no servir rotário com eficiência.



Diretor de RI - Antônio Hallage
2009/2011

“Que atividades realizei neste ano rotário que me garantem pleitear o recebimento da carteira de identificação rotária para o próximo período?”.

Deficiências

Mário Quintana

VIVA A DIFERENÇA!



'Deficiente' é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino.

'Louco' é quem não procura ser feliz com o que possui.

'Cego' é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria, e só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores.

'Surdo' é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão. Pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês.

'Mudo' é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.

'Paralítico' é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de

sua ajuda.

'Diabético' é quem não consegue ser doce.

'Anão' é quem não sabe deixar o amor crescer. E, finalmente, a pior das deficiências é ser miserável, pois:

'Miseráveis' são todos que não conseguem falar com Deus.

'A amizade é um amor que nunca morre.'

Nunca se esqueça de Deus

1 - 'Deus não escolhe pessoas capacitadas, Ele capacita os escolhidos.'

2 - 'Um com Deus é maioria.'

3 - 'Devemos orar sempre, não até Deus nos ouvir, mas até que possamos ouvir a Deus.'

4 - 'Nada está fora do alcance da oração, exceto o que está fora da vontade de Deus.'

5 - 'O mais importante não é

encontrar a pessoa certa, e sim ser a pessoa certa.'

6 - 'Moisés gastou: 40 anos pensando que era alguém; 40 anos aprendendo que não era ninguém e 40 anos descobrindo o que Deus pode fazer com um NINGUÉM.'

7 - 'A fê ri das impossibilidades.'

8 - 'Não confunda a vontade de DEUS, com a permissão

de DEUS.

9 - 'Não diga a DEUS que você tem um grande problema. Mas diga ao problema que você tem um grande DEUS.'

Que Deus te dê forças para encarar tudo aquilo que não tens como mudar ou sequer adulterar.

ONDE VOCE
ESTIVER NAO
SE ESQUECA
DE MIM!



Árvores da Amizade

Susan Hanf



Paul Harris em 1932, plantando uma árvore com associados do Rotary Club de Göteborg, na Suécia.

Rotarianos têm plantado árvores desde o começo do século XX em nome do companheirismo e da amizade, e pelo prazer de servir à comunidade. Estas árvores, encontradas em diferentes partes do mundo, são um testemunho duradouro dos ideais rotários.

No papel de presidente emérito do RI, Paul Harris viajou bastante nas décadas de 20 e 30, na companhia de sua esposa Jean. Nestas viagens ele plantou árvores para simbolizar amizade e boa vontade.

No outono de 1932, Paul Harris passou cinco semanas visitando clubes na Europa e plantando suas árvores da amizade.

“Na quarta-feira de manhã plantei minha primeira

árvore da amizade em solo europeu. É interessante que esta primeira árvore tenha sido plantada na Alemanha, justamente em Berlim, em uma praça para prática de esportes que foi usada para os propósitos da guerra. Estiveram presentes na ocasião um grande número de rotarianos, representantes do governo local, e outras pessoas.” Nesta viagem Paul Harris também plantou árvores em Tallinn, na Estônia; e em Gotemburgo, na Suécia. Não tardou para que o plantio de árvores se tornasse a marca registrada de suas viagens, seja na Austrália, Brasil, Japão, México ou Nova Zelândia. Em *My Road to Rotary* ele conta:

“Com a cooperação dos rotarianos e governos locais

eu plantei árvores em parques nos cinco continentes e em algumas ilhas. Nossas árvores são o símbolo de compreensão internacional.”

Outros presidentes do RI seguiram a tradição. Sydney W. Pascall, em 1931-32, plantou árvores sempre que visitava algum Rotary Club. Nem todas as árvores foram plantadas em outros países. Quando recebia rotarianos e autoridades em sua casa, em Comely Bank, o casal Harris sugeria o plantio de uma árvore para celebrar a ocasião.

Hoje os rotarianos continuam plantando árvores para simbolizar amizade e companheirismo, para embelezar as comunidades e para contribuir a um mundo mais verde.

Desiderato

Somo todos vítimas dos arbitrarismos.

Arbitrarismos da existência, da consciência. Como fugir? Como controlá-los? Resignação ou projeto? Cinza ou rósea? Chuva ou sol? Mar aberto ou terra firme?

A tragicidade da existência humana (porque não escolhida embora, uma aventura inaudita), quando enrostada, acontece a altivez enlevada, sobrelevada, exaltada, desejada e almejada.

Por que tudo isso (estranhamento)?

Talvez o vir-a-ser e o não-ser do “assustado” existir humano nos convida a fazer parte dessa ribalta, a representar não uma inautenticidade, porque seria indigno da sobrançeria e ventura humanas e sim, transformar a vida, mas, como(desespero, desorientado)?

Os sonhos que outrora sonhamos talvez não sejam tão belos como pensáramos (desiludido)!

O aqui-e-agora é melhor que o “lá” e o “então”, porque certo; contudo, a certeza pode desfigurar a beleza inefável da incerteza da consecução ou garantia dos projetos humanos ou obstar o “atrelar nosso carro a uma estrela”.

O incerto é a nossa única garantia ou certeza; ainda bem (impetulância juvenil)! A facticidade humana é o único consolo e não, o Olimpo.

A singularidade é a soma dos momentos de rara sobriedade.

Até onde podemos ir? E se não for? Poderemos nos suportar (conflitos freudianos)? Se queremos viver, pelo menos num instante, nesse universo em constante mudança, resta-nos o movimento, o seguir..

Ora, será que o medo não seria a nítida lembrança de uma longínqua ferida; de não querer repeti-la? Ou talvez alcançar um propósito e o

mesmo não nos bastar; ter que começar de novo do marco “zero”?

O que perdura para sempre? A felicidade (prazer), a dor? Nem o perdurar perdura; de qualquer forma, se soubéssemos de tudo não teríamos medo; também não caminharíamos (não no sentido teleológico porque não há propósitos, se permitem);” pedras que rolam não criam limbo”.

Medo, registro de um desenlace enlouquecedor que insiste nos roubar a serenidade necessária para degustar o existir.

Imaginemos uma vida que flua. Vida essa sem contratempos, sem feridas (do nosso ponto de vista); sem que precisássemos do choro clamando pelo peito materno; do estômago, do paladar, a clamarem em nome da fome; sem a necessidade de pertencer a um outro, a uma família, a um grupo; que nos bastássemos. Uma vida sem faltas, sem carências, sem desejos (dos psicanalistas) ou histórias de reforços (para os behavioristas); sem um fim certo- a morte (dos biólogos ou fisiologistas); em última instância, sem espaço para a antítese do real, isto é, para a vacuidade, para a nulidade?

Se ficou clara a intenção acima, de exercício de imaginação, façamos o oposto agora, num tom bem pessimista.

Os dois tipos de vivência são claros exemplos de enorme capacidade de imaginação. Se certos disso estamos, não poderíamos suportar a realidade é um recheio, um entrecruzar, de faltas (carências que também são as mesmas que desejos, uma não existindo sem a outra) e fastios; talvez a compreensão interna da inevitabilidade desse balanço ou o seu contrário, o balanço das incompreensões(loucuras) e a reclamante inevitabilidade da compreensão

Arthur Alves

(racionalidade) do existir?

Será que medo não seriam lançamentos demais na coluna de débitos (dos contabilistas)? Talvez se fizéssemos lançamentos de dupla partida, isto é, para cada despesa uma receita? Ou se classificássemos menos tudo em “bom” e “mal” e, sim como acontecimentos? No lugar de classificar algo como “bonito” e “feio”, classificássemos como algo único?

Medo, um convite a sua desconstrução que absorve uma vida inteira.

De qualquer forma, o medo da literatura é menos ameaçador do que o medo real, da vida concreta, quotidiana.

O medo de perder: o amor do(a) companheiro(a); de perder para a morte, o pai, a mãe, o(a) esposo(a), o(a)filho(a), o(a)amigo(a); o cachorrinho; o emprego; a juventude; o vigor; a saúde; de não poder alimentar o filho amanhã; de não o que se vestir; do não ter o que comer hoje; de não ter tempo de vida para os sonhos e desejos; de ter exagerado na “dose” quando zangou-se; etc.

De tanto se temer a vida não se viveu.

É tão difícil falar de medo em vida, do medo presente, pois, se é mais fácil falar do medo superado e do medo por vir que só resta-nos pedir arrego a Braguinha:

“Maria, sai da toca vai viver a tua vida engaja na motoca que está quente pra corrida um grande amor te espera o sonho não tem lei tu és muito mais bonita do que a mulher do rei corta as amarras iza s vela, mar afora a procela não demora não te prenda à raiz vai contra o vento larga quem quiser detê-la mas agarra a tua estrela o que importa é ser feliz vai, vai, vai a vida não tem bis agarra a tua estrela o que importa é ser feliz”.



**Rotary Divinópolis Leste
Expediente**

Presidente RI- **Ray Klingensmith**
Governador -Walmor Zambroti
Gov Assistente- José Gomes
Pimenta

Conselho Diretor:

Presidente: Josselito Alves Perdigão
Vice-Presidente: José Maria
Ribeiro

Presidente Indicado 2011/12: José
Maria Ribeiro

1ª Secretária: Edilene Nunes Claro
Braga

1º Tesoureiro: Paulo Roberto
Ramos

1º Protocolo: Nelson de Andrade
Horta

1º Orador: Élson Penha Silva

Presidente das Comissões:

Administração do Clube: Geraldo
Magela Pedra

Desenvolvimento Quadro Social:

Carlos Alberto Araujo Peçanha
Fundação Rotária: José Vítor
Batista de Freitas

**Prestação de Serviços Comuni-
dade:** Jean Marc Moura Maia

Prestação Serviços

Internacionais: José Lemes Bueno

Relações Públicas: Graciela de
Andrade Peixoto Van Veldhuizen

CAESC – Antônio Claret Costa

Cadeira de Rodas – Ílio Milani

Social da Amizade – Ana Maria

Henriques Horta Ribeiro

Ex-Presidentes:

Paulo Roberto Ramos

José Vítor Batista de Freitas

Veli Rodrigues

Casa do Rotariano:

Fábio Rodrigues da Costa e

Antônio Carlos da Silva

Conselho Fiscal:

Jair Mendonça Rennó

Estamos na Web!

Visite-nos em:

www.rotarydivinopolisleste.org/novo

Responsável pelo Boletim:

Digitação e diagramação – Ana
Maria Henriques Horta Ribeiro

"Ninguém pode voltar e criar
um novo início, mas todo
mundo pode começar hoje e
criar um novo final."



Novembro Mês da Fundação Rotária

A missão da Fundação Rotária é apoiar os esforços do Rotary International em prol do alcance da paz e compreensão mundial através de caráter humanitário, educacional e de intercâmbio cultural. Para comemorar o Mês da Fundação Rotária, incentiva-se 100% de participação de clubes e rotarianos, os quais podem se envolver de diversas maneiras. É possível colaborar ajudando a encontrar os melhores can-

didatos para as Bolsas Educacionais ou Intercâmbios de Grupos de Estudos; hospedando bolsistas ou membros de equipes de Intercâmbio de Grupos de Estudos em visita ao distrito; planejando e implementando um projeto merecedor de Subsídio Equivalente; ou atuando na comissão da Fundação em nível de clube ou distrito.

A Fundação Rotária é apoiada firmemente pe-

las contribuições voluntárias dos rotarianos e amigos da Fundação que compartilham sua visão de um mundo melhor. E para comemorar seu mês, nada melhor do que envidarmos esforços para criação de consciência da sua importância para a humanidade e sermos atuantes incentivando o comprometimento e doações.

Agenda do Presidente no mês de Novembro

- Novembro — Mês da Fundação Rotária

- Planejar e realizar reunião mensal do conselho diretor do clube.

- Promover participação na conferência distrital.

- Enviar relatório mensal de frequência e sobre o quadro associativo ao governador ou secretário distrital até 15 dias após a última reunião do

mês.

- Conduzir atividades e programas relacionados à Fundação Rotária, incluindo o programa Pólio Plus, e à captação de recursos.

- *Semana Mundial do Interact* (01 a 07 de novembro). Patrocinar um Interact Club ou apoiar o já existente.

- Monitorar metas e projetos para o desenvolvimento do

quadro associativo.

- Indicações ao Prêmio da Fundação Rotária por Serviços Eminentemente devem ser recebidas na Fundação Rotária até 15 de novembro.

- Solicite assistência ao clube para receber a equipe de Intercâmbio do Grupo de Estudos (IGE) no distrito. Envie as informações de

Só rindo...

O Poder de um crachá! . . . Um oficial do DEA (Drug Enforcement Administration) vai a uma fazenda, no Texas (Estados Unidos) e diz ao dono, um velho fazendeiro:

- Preciso inspecionar sua fazenda para verificar se há plantação ilegal de maconha! O fazendeiro diz:

- Ok, mas não vá naquele campo ali.

E aponta para uma certa área.

O oficial P**** da vida diz indignado:

- O senhor sabe que tenho o poder do governo federal comigo? - e tira do bolso um crachá mostrando ao fazendeiro:

- Este crachá me dá a autoridade de ir onde quero...e entrar em qualquer propriedade. Não preciso pe-

dir ou responder a nenhuma pergunta. Está claro? . . . me fiz entender?

O fazendeiro todo educado pede desculpas e volta para o que estava fazendo.

Poucos minutos depois o fazendeiro ouve uma gritaria e vê o oficial do governo federal correndo para salvar sua própria vida perseguido pelo Santa Gertrudes, o maior touro da fazenda.

A cada passo o touro vai chegando mais perto do oficial, que parece que será chifrado antes de conseguir alcançar um lugar seguro.

O oficial está apavorado.

O fazendeiro larga suas ferramentas, corre para a cerca e começa a gritar com todas as forças de seus pulmões:

- O Seu Crachá, mostra, mostra o seu CRACHÁ p'ra ele!!!

Como é difícil passar uma cantada numa loira!?!? (homem) - Oi gata... Qual é seu telefone?

(LOIRA) - Nokia. E o seu? (homem) - Uau! Isso aqui é uma calçada ou uma passarela de moda?

(LOIRA) - Hum, agora você me pegou... É que eu não sou daqui. Então não sei te informar...

(homem) - Eu não tiro o olho de você!

(LOIRA) - Ainda bem, né? Senão eu fico cega! (homem) - Nossa! Eu não sabia que boneca andava!

(LOIRA) - Sério? Nossa, você tá por fora, hein? Já tem até Barbie que anda de bicicleta!

(homem) - Que curvas, hein! (LOIRA) - Nem me fala...

Eu bati o carro 7 vezes pra chegar nessa festa!

A Prova Quádrupla

Os filósofos e os cientistas têm seus critérios para avaliação e comprovação da verdade. O Rotary também tem seus próprios critérios para avaliação do que "Pensamos, falamos e Fazemos".

É a famosa "Prova Quádrupla, instituída em 1943, por resolução do Rotary International, incorporando as experiências levadas a efeito pelo companheiro Herbert John Taylor no Club Aluminium Company, desde 1932. Os direitos autorais foram entregues ao Rotary International, quando Herbert John Taylor, ocupou a presidência no ano Rotário 1944-1945. Eis seu conteúdo: É a verdade?

A pergunta leva-nos, de forma incoercível (que não pode ser coagido: Irreprimível), há mais de dois mil anos atrás, por ocasião do julgamento de Cristo.

Quando Pôncio Pilatos inicia o interrogatório, Jesus proclama: "Eu nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade". Mas é interrompido, abrupta e autoritariamente, com desprezo, superioridade e escárnio pelo interrogador que pergunta: - Qui est veritas? A mesma pergunta que por mais de dois mil anos nós nos repetimos, sempre que sentimos nossos privilégios ameaçados, nossos interesses contrariados, nossa vaidade ofendida, nosso orgulho ferido:

O QUE É A VERDADE?

É como Pilatos, com o Cristo ao alcance da voz, das mãos e do olhar, não nos damos conta que estamos face a face com a verdade. Bastaria abrir os olhos, estender as mãos para senti-la. "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida." Continuamos a repetir a voz, o gesto e a atitude de Pilatos, insistindo em procurar a verdade segundo nossos interesses, apetites, presunção e orgulho.

E o mundo todo, países e

governantes, buscam a verdade conforme seus interesses econômicos e ideológicos, de superioridade e hegemonia, importa mais a sociedade de consumo, o lucro a utilidade materialista e imediatista. Ou a compulsão (ato de competir) ideológica. Procura inútil e trabalhosa, enquanto não se cumprir a profecia de São João Batista: "Conhecereis a Verdade, e ela vos libertará".

É JUSTO PARA TODOS OS INTERESSADOS?

Não se indaga se é apenas justo, mas justo para todos os interessados.

Os romanos com o seu agudo senso jurídico, definiram a justiça com o - dar a cada um o que é seu - acrescentando que os princípios da justiça seriam: Viver honestamente, não lesar a ninguém e dar a cada um o que é seu.

Aí estão os princípios fundamentais da justiça, para se alcançar a justiça social, cujo melhor indicador é o (salário justo) e não o "salário mínimo". Convém lembrar, por oportuno, que justiça e paz são dois termos de um binômio. Não há justiça sem paz; nem paz sem justiça.

Eis por que não basta ser justo, para alguns, mas justo para todos os interessados. **CRIARÁ BOA VONTADE E MELHORES AMIZADES?**

O nascimento de Cristo foi saudado pela voz dos anjos, na frase conhecida universalmente: "Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens de boa Vontade" O que seria "boa vontade"? Intenções elevadas, boas intenções, desejo sincero de fazer o bem, agir com o coração aberto, sem más intenções ou desejos. Cooperar, espontânea e dedicadamente, expressão no slogan significativo dos rotarianos - "Dar de Si, antes de pensar em si". Não seria temerário, no entanto, lembrar o brocardo (sentença, provérbio, axio-

ma). Importa que essa boa vontade se exteriorize e se concretize em ações, em gestos concretos, sem o que seria apenas manifestação retórica (arte de bem falar; conjunto de réguas relativas à eloquência), vazia inútil, infértil.

O desenvolvimento do companheirismo é um dos princípios fundamentais do Rotary. Discute-se muitas vezes, se companheirismo e amizade seriam uma só atitude. Ou se o companheirismo é mais que a amizade. Ou se a amizade representa um grãu de qualificação do companheirismo. A amizade seria o sentimento de fiel afeição, simpatia, estima ou ternura entre duas pessoas geralmente sem laços de família ou amor.

A base da amizade é a confiança recíproca.

Não importa aprofundar a discriminação, mas sim aceitar que companheirismo e amizade estão ligados indissociavelmente, como faces de uma mesma moeda - a boa vontade.

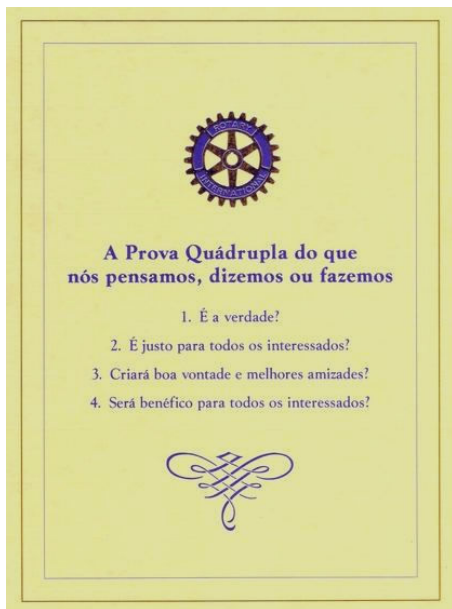
SERÁ BENÉFICO PARA TODOS OS INTERESSADOS?

A quarta pergunta acrescenta uma indagação de ordem prática. É a coroação da Prova Quádrupla. Não basta ser verdade, ser Justo, criar Boa Vontade e melhores Amizades. Impõem-se que o resultado afinal, além de todas essas vantagens evidentes, se traduza em benefícios para todos os interessados.

Convém, no entanto desde logo, excluir os benefícios materiais, o pragmatismo (Doutrina filosófica que adota como critério da verdade a utilidade prática identificando o verdadeiro com o útil), o utilitarismo (sistema dos utilitários, isto é, o proveito acima de tudo) como seu escopo principal e único. Eles também são legítimos e convenientes, mas não como o objetivo final.



Charge do site de José Filgueiras



Serviços Profissionais – Vértice da Ação Rotária

Adelia Antonieta Villas

Uma rápida análise da máxima “as pessoas só conhecem de fato aquilo que fazem” nos remete ao contexto do Rotary, não importando o momento histórico. Pode ser o do primeiro encontro de Paul Harris com seus amigos profissionais – e futuros companheiros – com o objetivo de reunir um grupo de homens de negócio e profissionais estabelecidos na comunidade; ou o dia em que o Rotary Club de Chicago organizou a Comissão sobre Métodos na Área de Negócios; ou a 1ª Convenção do Rotary, em 1910, ocasião em que Arthur Frederick Sheldon apresentou – e quando foi oficializado – o lema Mais Se Beneficia Quem Melhor Serve; ou, ainda, a convenção de 1915, realizada na cidade norte-americana de São Francisco, e quando foi adotado o Código Rotário de Ética Profissional; ou ainda em 1943, quando a Prova Quádrupla foi instituída como “componente oficial do ideal dos Serviços Profissionais”, uma ferramenta de ajuda aos rotarianos para alcançar suas metas nos serviços profissionais; ou quando, em 1989, o Conselho de Legislação adotou a Declaração para Executivos e Profissionais Rotarianos, com o intuito de defi-

nir os altos padrões de ética enunciados no Objetivo do Rotary.

A referida máxima também poderia ser lembrada numa reunião de elaboração do Plano de Ação de um Rotary Club contemporâneo, momento em que seu presidente convoca os profissionais certos para as áreas das Subcomissões de Conscientização Profissional, Reconhecimento Profissional, Orientação Profissional, Apoio Profissional e Voluntários do Rotary International.

Fazer é diferente de participar

Nessa mesma reunião de planejamento, o presidente dos Serviços Profissionais estará interagindo com os presidentes das demais comissões, para que as ações do clube em determinado período se façam integradas e não ocorram paralelas – ou pior, independentes.

Esse profissional rotariano estará interessado em conhecer a Lista de Classificações, que mostra o perfil dos profissionais do seu clube – e que nem sempre é do conhecimento de todos – com vistas a potencializar as ações das subcomissões. Sugerirá a ampliação da lista de ocupações, com base no novo mercado de trabalho modificado

pelos novas tecnologias, pelo empreendedorismo emergente e inspirado pela vocação econômica do seu bairro ou região. Este simples ato de análise e planejamento dará seus frutos, beneficiando outra ação, agora do clube: a do Desenvolvimento do Quadro Social. A ação integrada entre Serviços Profissionais e Internos, nem sempre pensada, é viável – e mesmo inerente. É sempre bom lembrar que o principal diferencial entre os clubes do Rotary são os seus associados.

O envolvimento com os projetos que o clube desenvolverá junto à sua comunidade deverá estar explícito nas ações dos Serviços Profissionais, realizadas com base no talento e na competência profissional de que cada clube dispõe. Muitas vezes, projetos considerados pequenos, pré-avaliados na sua relevância e realizados para atender às necessidades da população, são maximizados nos seus objetivos pela ação profissional dos agentes, dando resultados mais compensadores e estimulantes, como uma maior visibilidade em relação ao Rotary e ao clube. Portanto, ações planejadas com a comunidade, para que sejam mais duradouras, e através dos Serviços à Comunidade, devem contar com a marca do profis-

sionalismo dos rotarianos do clube.

Os programas internacionais sugeridos pelo Rotary International, ou financiados pela Fundação Rotária, nem sempre são compreendidos como da área dos Serviços Profissionais. É o caso do programa Voluntários do Rotary, que desde 1992 faz parte desses serviços como uma subcomissão. Sua execução tanto é sugerida no âmbito da comunidade e do distrito, quanto em âmbito internacional. Neste caso, podendo contar com o apoio dos chamados Subsídios da Fundação Rotária para Voluntários do Rotary. Caracteriza-se por ações individuais do rotariano, em que a sua competência como profissional é utilizada como oportunidade de prestação de serviço voluntário.

Para ficarmos somente em mais um exemplo, outro programa da Fundação Rotária, o Intercâmbio de Grupos de Estudos – IGE, da competência dos Serviços Internacionais, deverá ter intensa participação dos responsáveis pelos Serviços Profissionais, tanto na indicação e na seleção dos melhores candidatos para a fase outbound do projeto, quanto na organização das visitas profissionais dos bolsistas, na fase inbound do IGE. Tal ação dos profissionais rotarianos tem como objetivo a excelência na sua execução. Serviços Profissionais faz a diferença.

Notícias do Leste

- Companhia Ana Maria fez apresentação sobre o Desenvolvimento do Quadro social em Itauna e repetiu a dose em nosso clube.
- O dia das crianças no Lar das Meninas foi excepcional. Companhia Jeanet Vivian comandou a criançada na praça contando histórias e brincando de roda.
- A participação dos jovens Marcelo, Cátia, Bruna, Gabriela, Camila e Isadora do Rotaract nesta empreitada foi de fundamental importância para nós do Rotary Divinópolis Leste.
- Os jovens Álisson, Leonardo e Wesley do Rotaract de São Gonçalo também estiveram presentes dando o maior apoio.
- As companheiras Kátia, Kelley, Cleusa, Jeanet Vivian, Marilene, Íris, Maria Estela, Estela Maris, Elci, Maria da Conceição, Wilméa e

Ana Maria da Casa da Amizade tudo fizeram para que o dia corresse perfeitamente bem e os companheiros do Rotary Nelson, Júnio, Jadir, José Vítor e Pedra nos deu o maior apoio no evento.

- Além de picolé, passeio de trenzinho, lanche, estória, brincadeiras na praça, as crianças ainda ganharam uma bola e sacolinha surpresa doadas por companheiros do Rotary. Valeu!!!

- O Mês dos serviços profissionais foi comemorado no nosso clube com uma palestra onde foi valorizada as classificações e a ética dos rotarianos.
- Companheiros Jair e Milani tiveram que fazer uma cirurgia, e graças a Deus estão passando bem e saudáveis. Companheiros que se cuidem, pois a bruxa está solta!
- Na última reunião do mês de setembro foi comemorado os aniversários dos companheiro de julho, agosto e setembro.

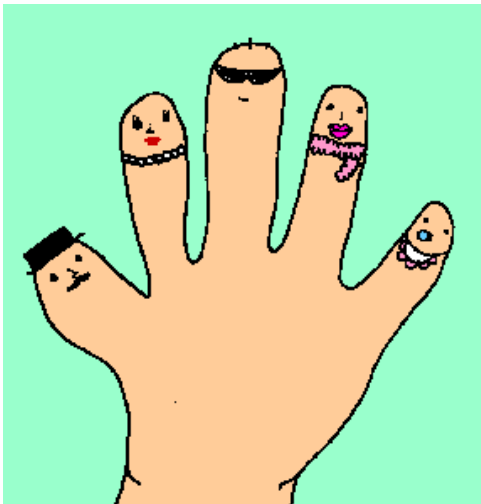
Doe sua Habilidade ao Rotary

UMA PARÁBOLA SOBRE O IDEAL DE SERVIR

O representante oficial do RI na Conferência Distrital de 1996, Distrito 4750, foi o ex-presidente do RI, o indiano RAJENDRA SABOO. Homem culto, conhecedor do misticismo que envolve a cultura de seu povo, contou ele a seguinte lenda:

"Os dedos de uma das mãos se reuniram a fim de avaliar qual seria o mais importante no auxílio às necessidades diárias do homem.

- Primeiro falou o polegar: eu sou o mais importante, porque sou eu quem suporta o maior peso do trabalho. Sou mais robusto e até separado de todos vocês, pelo que represento para o homem;
- Segundo foi o indicador: o mais importante sou eu. A direção que o homem toma na vida depende da minha competência. Sou eu quem indique o caminho a seguir em busca da felicidade;
- Depois falou o dedo médio: a minha importância supera a de vocês. Eu sou o primeiro a chegar



aos acontecimentos devido ao meu tamanho;

- Chegando a vez do dedo anular, ele falou: eu sou o mais importante porque sou o responsável pela união do homem com a mulher, sem o que não haveria a perpetuação da espécie humana;
- Por fim falou o dedo mínimo: não tenho importância para o homem, considerando os prismas pelos quais discutimos nossa participação na vida humana. Todavia quero lembrar que sou o primeiro a me encontrar com o meu similar da outra mão, quando o homem eleva uma prece a Deus."

O Rotary é constituído de muitos "dedos". Como os dedos das mãos, cada rotariano e rotariana tem sua importância singular. Cada pessoa traz consigo, ao nascer, uma característica própria de habilidade. Ao longo da vida exercita e aperfeiçoa o Dom que Deus lhe deu, que é empregado com maior ou menor eficiência, com maior ou

menor interesse, dependendo, fundamentalmente, de dos fatores subjetivos: compaixão e ambição. Nossa intuição é composta, em boa parte, por pessoas que, em seu espírito, cultivam a compaixão. Incentivados pelos programas rotários e fiéis aos seus dons, colaboram com parcela significativa do seu trabalho para que os objetivos do Rotary sejam alcançados. A história do Rotary está cheia de exemplos de companheiros e companheiras que, com abnegação, deram de si para que projetos e programas tivessem êxito. Cada membro do Rotary é chamado para doar sua habilidade em favor das causas rotárias. É através dessas doações sem vaidades, sem preguiça, sem visar recompensas que o Rotary vai disseminando, em todo o mundo, o ideal de servir e promovendo a paz, supremo objetivo da instituição.

Se não pudermos ser o mais importante dos "dedos" do Rotary, sejamos, pelo menos, aquele que apóia e diz Amém.

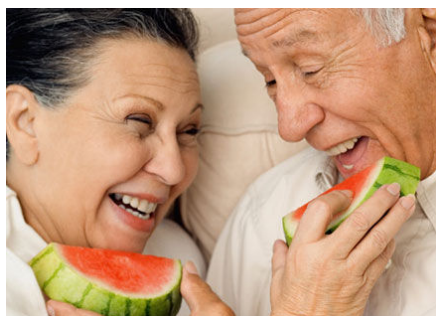
Flávio de Matos -
RC de São Gonçalo - RI -
Revista Brasil Rotário -
maio/99

Como Chegar a uma velhice saudável?

Um ocidental em visita à China ficou surpreso de ver a quantidade de velhos saudáveis e, curioso sobre os aspectos da milenar medicina chinesa, indagou de um experiente médico qual o segredo para se viver mais e melhor. Ouvia do mesmo a sábia resposta: "É muito simples. É só:
1-Comer a metade.
2-Andar o dobro.

3-E rir o triplo."

Parece simples, mas em verdade é o inverso do que se assiste na vida agitada e insana dos "civilizados" ocidentais...



Companheira Ana Maria fala sobre Quadro Social em Itauna

Fotos que falam do Dia das Crianças

O Dia das crianças, teve direito a passeio de trenzinho animados pelo Marcelo e a turma do Rotaract, brincar na praça, escutar estória contada pela Jeanet Vívian, comer um lanchinho gostoso elaborado pela companheira Cleusa e sua filha Pâmela, chupar picolé, tomar guaraná Ponchic, fazer desenhos maravilhosos na praça, ganhar bola e sacolinha surpresa. Este foi um dia inesquecível para todos nós da família rotária que lá esteve. Obrigado a Todos.



No meio das crianças
encontre a nossa
companheira Kelley.

Jeanet contava em minú-
cias a estória do lobo e
os cordeirinhos. Os com-
panheiros ficaram aten-
tos se deliciando também